

Programa de controle e tratamento do tabagismo através das práticas integrativas e complementares numa UBS do SUS, ambulatório de homeopatia em Resende, RJ

Program for control and treatment of tobacco smoking through integrative and complementary medicine in a primary health-care unit of the National Health System homeopathic outpatient clinic in Resende, RJ

Marise Cardoso Lomba

Este trabalho compreende a implantação de um Programa de Controle e Tratamento do Tabagismo através do método terapêutico das Práticas Integrativas e Complementares (PCTT-PIC) no Ambulatório de Homeopatia do SUS em Resende, RJ. Este projeto de intervenção baseia-se, para tal ação, nas repercussões que foram determinadas para a promoção da saúde e prevenção de agravos entre os usuários do tabaco, focando na necessidade de formação dos profissionais de saúde da Atenção Básica de Saúde e, em especial, os profissionais da Estratégia Saúde da Família, para institucionalização destas técnicas como evidência científica e protocolada junto ao Ministério da Saúde. O Programa foi instituído no SUS local com a participação voluntária de Equipe que se organizou junto ao Ambulatório Homeopático com profissionais do SUS e de outras instituições que voluntariamente aplicaram técnicas para apoiar o tratamento dos usuários naquela UBS. Os medicamentos homeopáticos foram doados por laboratórios homeopáticos locais. O Gestor não apoiou esta terapêutica e priorizou o tratamento preconizado pelo MS que utiliza adesivos, gomas e medicação convencional além das sessões cognitivo-comportamentais. Foram 14 reuniões ampliadas de Educação em Saúde além do agendamento de consultas homeopáticas e divulgação educativa entre escolares da Rede Pública de Ensino. Na Equipe havia duas médicas de Saúde da Família, sendo uma homeopata; um professor da Universidade Estácio de Sá, fisioterapeuta e acupunturista; uma terapeuta em Chi-kun e Tai-Chi-Chuan; uma terapeuta em Shi-a-tsu, um Capitão Dentista do Corpo de Bombeiros local e uma estagiária em RH. Foi feita pesquisa por telefone entre os 140 pacientes cadastrados no programa e constatou-se que com o método integrativo e complementar atingiu-se resposta superior à esperada com método convencional sugerido pelo informado pelo INCA/MS, após quatorze meses de atividade do programa. Hoje o atendimento dentro do SUS pelas Práticas restringe-se ao Ambulatório de Homeopatia.